



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Evidências de validade convergente do domínio Motricidade do Inventário Dimensional de Avaliação do Desenvolvimento Infantil (IDADI)
<b>Autor</b>	NICOLE PANDOLFO SILVEIRA
<b>Orientador</b>	DENISE RUSCHEL BANDEIRA

# EVIDÊNCIAS DE VALIDADE CONVERGENTE DO DOMÍNIO MOTRICIDADE DO INVENTÁRIO DIMENSIONAL DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL (IDADI)

Autora: Nicole Pandolfo Silveira  
Orientadora: Denise Ruschel Bandeira  
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** O desenvolvimento motor é um processo contínuo e progressivo de mudanças no comportamento e no desempenho motor ao longo da vida. Na infância, caracteriza-se pela aquisição de um vasto repertório de movimentos que possibilita à criança o domínio do corpo na execução de diferentes atividades e estabelece as bases para o desenvolvimento posterior, além de ser um importante indicador de maturidade e integridade dos sistemas nervoso, esquelético e muscular e do bem-estar geral da criança. Atrasos nessa área podem ocasionar prejuízos que podem se prolongar até a vida adulta, e sua identificação precoce possibilita a determinação de uma intervenção adequada, de forma a minimizar ou reverter prejuízos no desenvolvimento e prevenir futuras complicações. É imprescindível que os instrumentos desenvolvidos para esse fim tenham suas qualidades psicométricas comprovadas, e a busca de evidências de validade em seus variados tipos é de grande importância para assegurar a precisão das interpretações e ações baseadas nos escores desses instrumentos. Estudos de correlação entre os resultados de um instrumento e variáveis externas têm sido apontados como uma importante fonte de evidências de validade baseada nas relações com outras variáveis. Evidências de validade convergente são desse tipo, e caracterizam-se pela existência de relações significativas entre os escores de um instrumento focal (nesse caso, o IDADI) e os de outros testes que avaliam o mesmo construto.

**Objetivo:** Obter evidências de validade convergente para o domínio Motricidade do IDADI, demonstrando a qualidade de suas propriedades psicométricas e sua adequação para o rastreamento de atrasos no desenvolvimento motor de crianças nos primeiros 72 meses de vida.

**Método:** Compõem a amostra por conveniência 60 crianças com idades entre 3 e 6 anos que frequentam creches e escolas públicas de Porto Alegre. Serão três os instrumentos utilizados no estudo: o IDADI avalia o desenvolvimento de crianças de 0 a 72 meses de idade nos domínios Cognitivo, Socioemocional, Comunicação e Linguagem, Comportamento Adaptativo e Motricidade, o último subdividindo-se em Motricidade Ampla (MA) e Motricidade Fina (MF), com 71 e 47 itens, respectivamente, distribuídos em 17 faixas etárias; o Teste de Desenvolvimento Motor Grosso - 2ª edição (TGMD-2) avalia 12 habilidades motoras amplas de crianças de 3 a 10 anos, divididas em subescalas de controle de objeto e de locomoção; o *Movement Assessment Battery for Children* - 2ª edição (MABC-2) rastreia atrasos no desenvolvimento da motricidade fina de crianças de 3 a 16 anos e é composto por 8 tarefas que envolvem destreza manual, habilidades de lançar e receber e equilíbrio estático e dinâmico. Serão realizadas análises descritivas da amostra e testes de correlação entre o domínio Motricidade Ampla e Fina do IDADI e o TGMD-2 e o MABC-2.

**Resultados:** Os resultados desse estudo ainda serão avaliados. Contudo, em conformidade com a literatura disponível sobre estudos de evidência de validade convergente, espera-se observar correlações positivas entre os domínios Motricidade Ampla e Fina do IDADI e os testes TGMD-2 e MABC-2, na medida em que avaliam um mesmo construto. Espera-se verificar, também, a existência de correlações positivas, altas e significativas entre os itens de MA do IDADI e o TGMD-2, bem como entre os itens de MF do IDADI e o MABC-2.